



DISCIPLINA	NOME
HZ-740	Regimes e sistemas políticos comparados

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04						04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Andréa Freitas

Ementa:
A disciplina tem como objetivo desenvolver conceitos e reflexões necessários à compreensão do processo de construção dos estados modernos. Para isto enfatizará, de uma perspectiva histórica e teórica, a relação entre o desenvolvimento dos sistemas políticos contemporâneos e os principais tipos de regime político. Nesta perspectiva comparada, ênfase especial será atribuída ao sistema político brasileiro.

Programa:
Unidade 1. Política comparada: questões de método e de teoria
1. Aula 1 - Apresentação do curso e aula e Método comparativo 1.1. Porque comparar? 1.2. Método Comparativo e Política Comparada: Limites e possibilidades 1.3. Outras questões sobre o método: sua influência e sua aplicação Leitura obrigatória: Sartori, Giovanni (1997). Método Comparativo e Política Comparada, in <i>A política: lógica e método nas ciências sociais</i> . Brasília, Ed UNB, capítulo 9, pp 203-246. Textos complementares: Munck, G. L. (2007). Agendas y estrategias de investigación en el estudio de la política latinoamericana. <i>Revista de Ciencia Política</i> (Santiago), 27(1), 3–21. Collier, D. (1993). The comparative method. <i>Political Science: The State of Discipline II</i> , Ada W. Finifter, Ed., American Political Science Association. Lijphart, A. (1971). Comparative Politics and the Comparative Method. <i>The American Political Science Review</i> , 65(3), 682–693. doi:10.2307/1955513 Przeworski, A. (2007). Is the science of comparative politics possible? Unpublished. Unidade 2. Regimes Políticos
2. Definição e classificação de regimes políticos 2.1. (Aula 2) - Definição e classificação de regimes políticos Leitura obrigatória: Levi, L. (1993). Regime político. N. Bobbio, N. Matteucci, & G. Pasquino (Eds.), <i>Dicionário de política</i> (Vol. 2, pp. 1081–1084). Aron, R. (1980). Comentários sobre a classificação dos regimes políticos, in Aron, R., <i>Estudos Políticos</i> , Ed. Universidade de Brasília, 209-304. 2.2. (Aula 3) - Ditadura, totalitarismo, regime autoritário Juan Linz, Una interpretación de los regímenes autoritarios, <i>Papers: Revista de Sociologia</i> , 8, Madrid, 1978 Textos complementares: Dahl, R. A. (1988). Regimes Políticos: Populares e Hegemônicos. In R. A. Dahl (Ed.), <i>Análise política moderna</i> . Ed. Universidade de Brasília. Easton, D. (1982). O sistema político sitiado pelo Estado. <i>A Ciência Política Nos Anos</i> , 80, 129–55. Steven Levitsky; Lucan A. Way, “Elecciones sin democracia.El surgimiento del autoritarismo competitivo”, <i>Estudios Políticos</i> , n.24, Medellín, 2004



<p>Larry Diamond, "Elecciones sin democracia. A propósito de los regimenes híbridos", Estudios Políticos, n.24, Medellín, 2004</p> <p>2.3. Aula 4 - Democracia: Definições básicas Leitura obrigatória: Schumpeter, Joseph A. "Capitalismo, socialismo e democracia." <i>Editado por George Allen e Unwin Ltd</i> (1984). Capítulo 21 e 22. Robert Dahl (1997). <i>Poliarquia. Participação e oposição</i>. São Paulo, Edusp. Prefácio de Fernando Limongi, pp. 11-22; cap 1, pp. 25-37</p> <p><u>Entrega da 1º resenha sobre o texto da aula</u></p> <p>2.5. Aula 5 - Teorias do Desenvolvimento: Modernização e Dependência Leitura obrigatória: LIPSET, S. O Homem Político (capítulo 2). Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1967. CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica (capítulos 1 e 2). Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1981 [1970]. Textos Complementares: FURTADO, C. A Economia Latino-Americana: Formação Histórica e Problemas Contemporâneos (quarta parte). Companhia das Letras, São Paulo, 2007.</p> <p>2.5. Aula 6 - Transições para o regime democrático Leitura obrigatória: Huntington, S. A Terceira Onda: A Democratização no Final do Século XX (capítulo 1). Ed. Ática, São Paulo, 1994. O'Donnell, G.; Schmitter, P. Transições do Regime Autoritário: Primeiras Conclusões (capítulos 1, 2 e 3). Ed. Vértice, São Paulo, 1988. Textos complementares: LINZ, J.; STEPAN, A. A Transição e Consolidação da Democracia: A Experiência do Sul da Europa e da América do Sul (capítulos 10, 11, 12, 13 e 14). Editora Paz e Terra, São Paulo, 1999 [1996]. Przeworski, A. "The games of transition", S. Mainwaring, G. O'Donnell & J.S. Valenzuela, ed., Issues in democratic consolidation - the new South American democracies in comparative perspective, Notre Dame: University of Notre Dame Press, pp.105-152, 1992.</p> <p>2.6. Aula 7 - Transição para democracia no Brasil Leitura obrigatória: Skidmore, T. A lenta via brasileira para a democratização: 1974-1984. In: Alfred Stepan, ed., Democratizando o Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.83-134, 1985. Lamounier, B., O 'Brasil Autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura. In: Alfred Stepan, ed., Democratizando o Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.83-134, 1985. Textos complementares: Stepan, A. Os Militares: Da Abertura à Nova República. RJ, Paz e Terra. 1986.</p> <p>2.7. Aula 8 - O que mantém as democracias? Leitura obrigatória: Przeworski, A.; Alvarez, M. E.; Cheibub, J. A.; Limongi, F. O Que Mantém as Democracias? Lua Nova, n 40-41, p 113-145, 1997. Textos complementares: Przeworski, A., & Limongi, F. (1997). Modernization: Theories and Facts. World Politics, 49(2), 155-183. Przeworski, A. (2008). The poor and the viability of democracy. Poverty, Participation and Democracy: A Global Perspective, 125-147.</p>	<p>Comentado [a1]: Ver uma tradução melhor</p>
Unidade 3. Temas da Política Comparada	
<p>3.1. Aula 9 - Instituições políticas e modelos de democracia Leitura obrigatória: Lijphart, Arend.(2003) <i>Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, capítulos 1, 2 e 3 Textos complementares: AMORIM NETO, O. O Brasil, Lijphart e o Modelo Consensual de Democracia. In: Magna Inácio; Lucio Renno. (Org.). Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>3.2. Aula 10 - Sistemas de Governo: Presidencialismos e Parlamentarismo <u>Entrega da 2º resenha sobre o texto da aula</u> Leitura obrigatória: LINZ, Juan. (1991). Parlamentarismo ou Presidencialismo: Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, Bolívar (Org.). A opção parlamentarista. São Paulo: Idesp/Sumaré. Textos complementares:</p>	<p>Comentado [a2]: Incluir uma aula sobre consolidação (illusions about consolidation O'Donnell</p>



MAINWARING, S. e SHUGART, M. Juan Linz, Presidencialismo e Democracia: uma avaliação crítica. Revista Novos Estudos Cebrap. nº 37. Novembro. 1993, pp. 191-213.

SHUGART, M. S.; CAREY, J. M. Presidents and Assemblies: Constitutional Design and Electoral Dynamics (capítulos 1, 2 e 3). Cambridge University Press, 1992.

3.3. Aula 11 - Sistemas eleitorais

Leitura obrigatória:

LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Capítulo 8. Sistemas eleitorais: Métodos de maioria absoluta e de maioria simples versus representação proporcional. pp. 167-194.

Textos complementares:

NICOLAU, J. Sistemas Eleitorais. Rio de Janeiro. Editora FGV. 5ª Edição. 2004. Capítulos 1 a 4. pp. 17 a 86.

3.4. Aula 12 - Partidos e Sistemas Partidários

Leitura obrigatória:

Mainwaring, S. (1993). Democracia Presidencialista multipartidária: o caso do Brasil. Lua Nova: Revista de Cultura E Política, (28-29), 21-74. doi:10.1590/S0102-64451993000100003

Saez, Manuel A. E Freidenberg, Flavia (2002). "Partidos políticos na América Latina" in *Opinião Pública*, vol. VIII, n. 2, pp. 137-157.

Textos complementares:

Mainwaring, Scott e Torcal Mariano, (2005). "Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda da democratização" in *Opinião Pública*, vol. XI, n. 2, pp. 249-286

Unidade 4. Ilusões da Democracia

4.1. Aula 13 - Ilusões sobre a consolidação democrática

O'Donnell, G. (1996). Ilusiones. Sobre la consolidación. Nueva sociedad, 144, 70-89.

O'Donnell, G. A. (1996). Illusions About Consolidation. Journal of Democracy, 7(2), 34-51. <https://doi.org/10.1353/jod.1996.0034>

4.2. Aula 14 – A crise da democracia

Przeworski, A. (2020). Crises da democracia (B. Vargas, Trad.). Zahar.

Aula 15 - Encerramento

Bibliografia:

O que há de muito novo sobre o assunto:

Barbara Geddes, Erica Frantz, and Joseph G. Wright, "Military Rule," Annual Review of Political Science Vol. 17 (2014) pp. 147-162 .

Dawn Brancati, "Democratic Authoritarianism: Origins and Effects," Annual Review of Political Science Vol. 17 (2014) pp. 313-326.

Beatriz Magaloni and Ruth Kricheli, "Political Order and One-Party Rule," Annual Review of Political Science 2010 vol. 13 pp. 123-43.

Valerie J. Bunce and Sharon L. Wolchik, "Defeating Dictators: Electoral Change and Stability in Competitive Authoritarian Regimes,"

World Politics 61 (2009) pp. 623-669.

Steven R. Levitsky and Lucan A. Way, "Beyond Patronage: Violent Struggle, Ruling Party Cohesion, and Authoritarian Durability,"

Perspectives on Politics 10:4 (December 2012) pp. 869-99.

Barbara Geddes, Joseph Wright and Erica Frantz, "Autocratic Breakdown and Regime Transitions: A New Data Set," Perspectives on

Politics 12:2 (June 2014) pp. 313-331.

Steven Levitsky and Lucan A. Way. Competitive Authoritarianism: Hybrid Regime after the Cold War. New York: Cambridge

University Press, 2010.

Observações:

É esperado que os estudantes leiam os textos designados para cada semana e venham preparados para discuti-los em sala. Apenas textos em português e espanhol foram selecionados como obrigatórios para este curso, mas os estudantes são encorajados a consultar os complementares (alguns em inglês).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2021

A nota final é uma composição de duas resenhas sobre os textos e de duas provas. Cada uma das atividades terá o seguinte peso sobre a nota: duas resenhas curtas de textos selecionados ao longo do curso os mesmos 20% cada, duas provas, uma no meio do semestre que equivalerá a 30% e uma prova final que também valerá 30% da nota final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega das resenhas e prova final não serão tolerados.

O atendimento aos alunos será realizado preferencialmente nas terças pela manhã. Mas todos os alunos são incentivados a manter um contato ativo com a professora, que poderá disponibilizar outros horários caso seja necessário.